



Reunião

O resultado do primeiro turno das eleições municipais não agradou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em reunião com líderes do partido, após o resultado de domingo (6), Lula criticou a falta de renovação dentro do PT, falou que o partido precisa de mudança na linguagem e nos quadros para atingir o eleitorado antissistema. A principal crítica foi a mesma que um deputado petista fez à *Folha*, em recente entrevista: a comunicação. Tanto o governo, quanto o PT têm dificuldade de se comunicar com os brasileiros e com o eleitorado. Porém, o titular da Secom, Paulo Pimenta, não esteve presente na reunião.

Arrancada

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) estará em São Paulo, na terça (22), para participar de um almoço com mais de 300 empresários em uma famosa churrascaria da Capital. O evento terá a presença do prefeito e candidato à reeleição, Ricardo Nunes, do governador Tarcísio de Freitas, além de lideranças evangélicas. O evento será a arrancada final da campanha de Nunes, neste segundo turno.

Coach

Pablo Marçal já transpôs os limites da Capital, com potencial eleitoral nacional. A constatação é de uma pesquisa de intenção de votos para presidente feita pela Quaest. Marçal não só divide a direita, como figura à frente do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e atrás do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na hipótese de disputa em 2026. Se os candidatos fossem Lula, Marçal e Tarcísio, Lula teria com 32%, Marçal teria 18% e Tarcísio 15%. Marçal superaria Tarcísio em todas as regiões do País, exceto no Sudeste, onde o governador obteria 20% contra 16% de Marçal.

Presença

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve em Diadema e Mauá, na sexta (18), para participar de atos das campanhas dos prefeitos petistas e candidatos à reeleição, José de Filippi Júnior e Marcelo Oliveira. Desde o dia 20 de julho, quando esteve em São Bernardo, para a convenção do candidato a prefeito, Luiz Fernando (PT), Lula não havia voltado para a região, nem mesmo com o início oficial das campanhas eleitorais (no dia 16 de agosto), para participar de algum ato para a reeleição dos prefeitos petistas: Marcelo Oliveira e Filippi Júnior ou da prefeitável em Santo André, Bete Siraque.

Protagonismo

O prefeito de Santo André e presidente estadual do PSDB, Paulo Serra, destacou, em entrevista exclusiva, a importância do partido ter candidatos majoritários. "É a oportunidade que o partido tem de mostrar suas ideias nas candidaturas. Fora desse período eleitoral, a própria dinâmica da sociedade no Brasil, as pessoas não prestam tanta atenção em propostas, em ideias, em discussões, por exemplo, da reforma política ou de outras reformas. Então, se o PSDB quiser voltar a ter protagonismo, precisa fazer um planejamento para

termos candidatos majoritários em 2026", avaliou.

Estratégia

De acordo com Serra o maior desafio é voltar a atrair as pessoas. "É voltar a seduzir as pessoas, para voltarem a prestar atenção no PSDB, como um partido que já foi no passado, na polarização com o PT, como um partido de boa gestão, de bons quadros. Queremos construir essa reconexão, as pessoas voltarem a se identificar nos quadros tucanos, desse centro moderado, mais equilibrado, mais racional, longe dessa polarização extremada, ao meu ver pobre de ideias e de projetos para o Brasil, que o PSDB pode ser uma alternativa. Mas, é um processo de médio prazo, não é do dia para a noite", enfatizou.

Retrovisor

O prefeito eleito de São Caetano, Tite Campanella (PL), na Câmara Municipal, na última semana, declarou: "A partir de agora a gente deixa o passado para trás, não fazemos política olhando para o retrovisor". Tite disse ainda que acumula "novas experiências" a cada eleição e que espera poder usá-las a serviço da população de São Caetano. "A minha equipe está preparada para isso, também, para olhar para frente e entregar, daqui a quatro anos, uma cidade muito melhor do que vamos receber", garantiu.

Transição

O prefeito Paulo Serra junto ao prefeito eleito Gilvan, e Silvana Medeiros, eleita vice-prefeita, realizaram, na terça (15), a primeira reunião da transição de governo. Na ocasião, foi debatido o Plano de Metas para 2025, junto aos atuais secretários municipais. Além disso, foi montada uma comissão que vai realizar a transição do governo. Os nomes que vão integrar a equipe serão divulgados em breve.

Apoio

O candidato a prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), recebeu, na segunda (14), o apoio do prefeito reeleito de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), e do prefeito eleito de São Caetano, Tite Campanella (PL), para o segundo turno das eleições. O anúncio foi feito em um restaurante da Av. Kennedy, em São Bernardo, que também contou com a presença do prefeito Orlando Miranda, e do ex-prefeito de Ribeirão, Clóvis Volpi. Na terça (15), Marcelo recebeu apoio de um grupo de 16 ex-candidatos a vereador de São Bernardo. Na quarta (16), recebeu apoio de mais de 20 vereadores, sendo 17 em exercício, dois suplentes e quatro recém-eleitos.

Apoio I

O candidato a prefeito de São Bernardo, Alex Manente (Cidadania), realizou, na segunda (14), Encontro com Mulheres, em seu comitê no Centro da cidade. Na ocasião, recebeu apoio da deputada estadual, Ana Carolina Serra (Cidadania). Também estiveram presentes Mariana Manente, esposa do candidato, e vereadoras eleitas na cidade: Nina Braga (PL), com 4,7 mil votos e Luana Eloá (MDB), com 3,4 mil votos, além da educadora e escritora, Pollyana Gama.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Página: 2